

VENDA RESPONSÁVEL

Bancários e clientes vivem dois lados de um mesmo problema provocado por uma opção de gestão na qual só os bancos ganham: pressão pela comercialização de produtos e serviços financeiros

A situação é comum na vida dos bancários: ser forçado a oferecer aos clientes cartões, títulos de capitalização, seguros, para bater a famigerada meta imposta pelo modo de gestão imposto pelos bancos. E também é rotineira para os clientes: receber ofertas de produtos pelos quais não têm interesse nem perfil para utilizar.

Diante desse quadro absurdo, Sindicato e Idec (Instituto Nacional de Defesa do Consumidor) uniram-se em campanha que será lançada em 15 de março, Dia Mundial do Consumidor. O primeiro passo será o seminário Direitos dos Consumidores e dos Trabalhadores Bancários pela Venda Responsável de Produtos e Serviços Financeiros. Com a participação de representantes das duas entidades e de dirigentes dos organismos internacionais Consumers International e UNI Finanças Sindicato Global, o encontro tem por objetivo debater o problema e cobrar dos bancos a assinatura de uma carta com princípios de responsabilidade na venda de produtos financeiros e promoção de um assessoramento justo e transparente aos consumidores, além de promover ambiente de trabalho saudável aos seus funcionários.

Se as instituições financeiras tiverem visão, finalmente firmarão esse compromisso ao qual já se recusaram no ano passado. Afinal, em 2011, o setor conseguiu feito histórico: encerrar o ano na liderança do ranking de reclamações do Idec pela primeira vez em doze anos. As queixas – cobrança indevida, débito não autorizado, taxa de juros, renegociação de dívidas e venda casada de produtos financeiros – só crescem. No Banco Central aumentaram 43% entre janeiro de 2010 e de 2011. Só no primeiro mês deste ano subiram 12% em relação a dezembro passado. Não é diferente no Procon/SP, onde os bancos sempre figuram entre os campeões de reclamação.

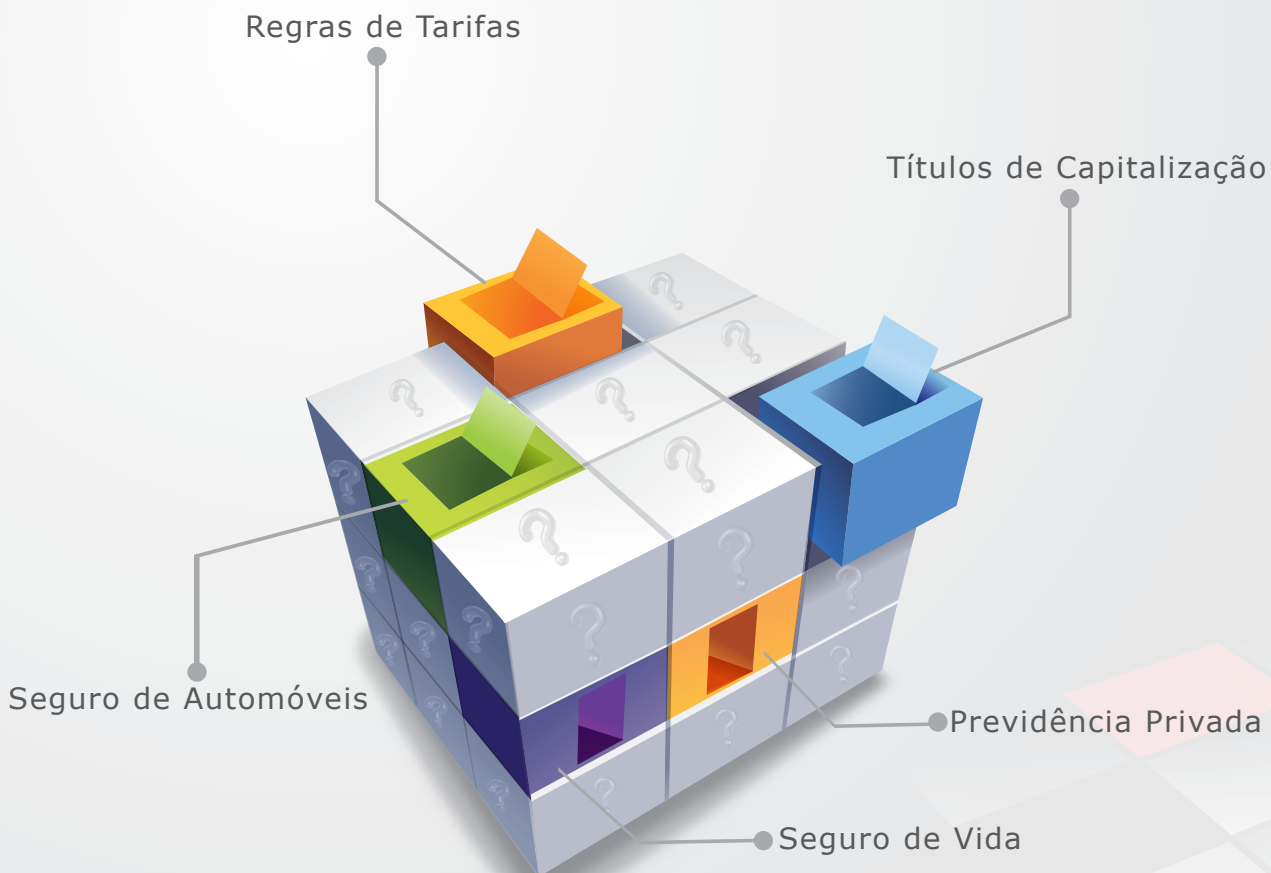
Pressão – Esses números são mais uma comprovação da pressão a que os bancários são submetidos diariamente e que já havia sido diagnosticada em pesquisa pelo Sindicato: situações de assédio moral e pressão por metas estão entre as maiores preocupações da categoria, levando o estresse a ocupar o primeiro lugar como o principal problema de 65% dos entrevistados. Mais da metade (52%) está sempre preocupada com o trabalho e com dificuldade para relaxar. Cansaço e fadiga constantes assolam 47% dos trabalhadores ouvidos.

“Bancários e consumidores são faces de uma mesma moeda: ambos sofrem com a política dos bancos. O bancário quando tem de vender, por exemplo, previdência privada num determinado período e, para isso, acaba oferecendo o produto para pessoas sem esse perfil. E o consumidor menos esclarecido quando adquire algo de que não necessita. Por isso queremos que os bancos assumam o compromisso de venda responsável”, afirma a coordenadora executiva do Idec, Lisa Gunn.

Cartilha – No dia 15, Idec e Sindicato lançam também cartilha que orienta os consumidores sobre os prós e contras dos

principais produtos oferecidos pelas instituições financeiras – “as vedetes das metas”.

“Queremos promover o esclarecimento dos clientes e permitir que os bancários tenham como se proteger desse modo de gestão absurdo empregado pelos bancos, de forçar a venda de produtos com metas muitas vezes inatingíveis”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Os bancos devem cumprir um papel na sociedade de financiamento do setor produtivo, de colaborar com o desenvolvimento econômico responsável e sustentável. Comprometer-se com a venda responsável é uma boa forma que começar a trilhar esse novo caminho.”



**MARCIO
NA INFANCIA...****NA IDADE ADULTA...**

**TEM COISA QUE NÃO DÁ PRA SER DIFERENTE!
SALÁRIO IGUAL PARA FUNÇÃO IGUAL!**

AO LEITOR**POR PLR SEM IR**

O mês começa com a efetivação de uma conquista, que teve início na campanha nacional da categoria e chegou ao bolso dos bancários: o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados. Os bancos encerraram no início de março o pagamento da segunda parcela da PLR e ao todo foram injetados R\$ 4,1 bilhões na economia, considerando somente as cinco principais instituições do país: Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Federal.

Queremos ampliar ainda mais essa luta e nossa conquista. Vamos às ruas exigir a revisão do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) sobre a PLR. Um montante que ficaria no bolso dos trabalhadores e fortaleceria a economia. Com mais renda líquida, o consumo aumenta e melhora a geração de emprego, beneficiando toda a sociedade.

Durante o mês de março, em conjunto com metalúrgicos, químicos e petroleiros, vamos reivindicar aos deputados no Congresso Nacional que melhorem a progressividade da tabela do IR. Também vamos pressionar o governo para fazer as mudanças e corrigir essa injustiça no sistema tributário brasileiro. Além disso, continuaremos defendendo uma reforma tributária justa para inverter a lógica regressiva do sistema tributário brasileiro, cuja carga recai mais sobre quem ganha menos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CSB**

Folha Bancária

Presidenta:
Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa:
Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,
Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Gerat:** Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publico / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Dia de Luta é quarta-feira

Funcionários devem aumentar pressão por respeito à jornada de 6 horas

Os trabalhadores do Banco do Brasil têm a responsabilidade de realizar, ao lado do Sindicato, um grande protesto nesta quarta-feira 7, Dia Nacional de Luta, para mostrar sua insatisfação com a postura da empresa de não apresentar proposta às reivindicações dos trabalhadores.

Em negociação na quinta 1º de março, os representantes do banco afirmaram que não tinham proposta para a jornada de trabalho

nas agências e concentrações. “A direção do banco está quebrando um compromisso firmado com os trabalhadores, pois havia afirmado que apresentaria uma proposta para resolver a questão. Isso não aconteceu e estamos orientando os funcionários a participar da mobilização nacional que será realizada no dia 7 de março”, afirmou o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza, acrescentando que a reivindicação é pelo

cumprimento da jornada de seis horas sem redução de salário.

Na reunião, os dirigentes sindicais formalizaram exigência para que, na próxima reunião do Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência (Cassi), a direção do Banco do Brasil posicione-se oficialmente em relação ao cumprimento da Resolução 254 da Agência Nacional de Saúde (ANS).

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=919

CAIXA FEDERAL

Prepare-se para o concurso

Inscrições para as aulas, promovidas pelo CFP, vão de 6 a 12 de março

O Centro de Formação Profissional do Sindicato abre inscrições para o curso voltado aos interessados em participar do concurso da Caixa Federal. No total, são 60 vagas abertas para as aulas, com desconto para sindicalizados.

O prazo de inscrições começa na terça-feira 6 e vai até segunda 12. O preço é de R\$ 1.300 para o público em geral e bancários associados pagam R\$ 700. As aulas começam já no dia 12 e terminam em 20 de

abril, de segunda a sexta, das 19h às 22h45, e aos sábados, das 8h30 às 13h. A prova será em 22 de abril. Informações pelo 3188-5200

Mais empregados – De acordo com o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus, as condições de trabalho nas agências e concentrações da Caixa Federal estão causando transtornos aos empregados e à população e a convocação de concurso é uma

conquista das campanhas nacionais unificadas.

“Nos últimos anos tem aumentado o serviço dos bancários, criando ambiente propício para o surgimento de doenças ocupacionais. Por isso temos exigido da direção da empresa a ampliação do quadro de bancários. O concurso é importantíssimo, mas é necessário também que a empresa acelere a convocação dos aprovados em anos anteriores”, afirma.

SANTANDER

Mãos dadas pelo Banesprev

Eleição para Comitê Gestor do Plano II termina no dia 15 de março

O Sindicato e a Afubesp (Associação dos Funcionários do Grupo Santander, Banespa, Banesprev e Cabesp) apoiam a chapa Mãos Dadas pelo Banesprev para o Comitê Gestor do Plano II, formada pelos banespianos Camilo Fernandes (à esquerda da foto), Vera Marchioni e Walter Oliveira. A eleição já começou e termina dia 15 de março.

Os três integrantes da chapa Mãos Dadas pelo Banesprev têm histórias de luta pelos direitos dos banespianos aposentados e da ativa e estão comprometidos com a batalha para solucionar o



problema do déficit do Plano II, que já atinge cifras próximas a R\$ 800 milhões. Eles também participaram ativamente do processo de elaboração da denúncia protocolada na Previc, em novembro do ano passado, que comprova a existência de falta de aporte, por

parte do banco, referente ao serviço passado, principal causa do problema.

Reunião na Quadra – O Sindicato e a Afubesp convocam todos os participantes e assistidos do Plano II para reunião que acontece neste sábado 10, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Na oportunidade serão discutidas a situação do déficit e as propostas a serem encaminhadas para a assembleia decisiva que acontece no dia 17, sábado, no Esporte Clube Banespa.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=843

SEGURANÇA

Ações para garantir a vida

Sindicato trabalha em diversas frentes para manter portas e reduzir riscos aos trabalhadores

Dados divulgados pela federação dos bancos em reunião da mesa temática com os representantes dos bancários comprovou: o número de assaltos a agências aumentou em todo o Brasil em média 14%. No estado de São Paulo o índice subiu 22%.

A mesa foi retomada na quinta-feira dia 1º, quando os trabalhadores reforçaram a importância da manutenção das portas de segurança para redução dos ataques. Os trabalhadores cobraram, ainda, mais informações sobre arrombamentos e “saidinhas” de banco. Questões pendentes das mesas do ano passado continuarão em debate nas reuniões que devem acontecer em maio: instalação

de câmeras nas áreas externas; isenção de tarifas para que clientes não circulem com grandes quantias; instalação de biombos entre os caixas.

Câmara – O Sindicato também enviou carta, na sexta-feira 2, ao presidente da Câmara dos Vereadores de São Paulo, José Police Neto, solicitando audiência para tratar das portas de segurança nas agências de São Paulo. Em 2008, o prefeito Gilberto Kassab voltou atrás em compromisso assumido com os bancários e vetou projeto de lei que determinava a instalação dos equipamentos.

Ministério – Os bancários estiveram em Brasília na sexta-feira 2 e



Em reunião da mesa temática no dia 1º bancários cobraram mais segurança dos bancos

voltam nesta quinta-feira 8, para debater questões do novo estatuto da segurança privada com o Ministério da Justiça. O diretor do Sindicato Daniel Reis participou da reunião coordenada pelo secretário de assuntos legislativos do ministério,

Marivaldo Pereira. “Ressaltamos a importância de se valorizar e proteger a vida, com medidas como tornar obrigatória a implantação das portas, proibir transporte de valores e posse da chave do cofre por bancários”, relata o dirigente.

ITAÚ UNIBANCO

Protesto contra injustiças no Prad

Mesmo cumprindo requisitos, bancários não receberam valores do programa de remuneração

Os bancários do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) expressaram sua insatisfação com o Prad (Programa de Remuneração por Auto Desempenho).

Em ato promovido pelo Sindicato no dia 1º, uma funcionária contou que apenas 20% dos bancários foram contemplados. “Quando fiquei sabendo que alguns receberam e eu não, minha vontade foi de ir embora. A equipe toda conseguiu cumprir o combinado, mas poucos foram beneficiados”, revelou.



Dirigentes Ana Tércia e Antonio Inácio durante manifestação no CAT

Para piorar, o banco criou mais constrangimento ao expor os no-

mes em banner e colocar balões nas mesas dos que receberam

o Prad. “Mesmo quem recebeu apoiou o ato. O recado é claro: se o banco não acabar com essa injustiça, a revolta e o constrangimento trarão problemas para o Itaú”, diz o dirigente sindical Antonio Inácio Pereira Júnior.

Sem goteira – Depois de fechar três vezes a agência do banco da Rua Augusta, o Sindicato visitou o local na sexta 2 e verificou que, finalmente, as infiltrações no teto foram controladas.

BRADESCO

Socorro lento em acidente na matriz

Ambulância demorou quase duas horas para chegar à Cidade de Deus e atender bancária atropelada

Um acidente com uma bancária que foi atropelada na Cidade de Deus, matriz do Bradesco, revelou falhas no sistema de atendimento de emergência da concentração. Segundo informações repassadas pelos bancários ao Sindicato, o tempo de espera pelo socorro, na quarta 29, foi de cerca de 1 hora

e 40 minutos. Apesar da demora, não houve maiores consequências para a funcionária.

No local circulam cerca de 12 mil trabalhadores diariamente, mas não há ambulância, reivindicação histórica dos bancários para a concentração. Há exato um ano, o banco, como alterna-

tiva à ausência do veículo de socorro, informou em negociação que contratara uma empresa para prestar atendimento em casos de emergência, inclusive com equipamentos de UTI.

O Sindicato procurou a direção do Bradesco, que reconheceu a demora, comprometeu-se a ava-

liar os problemas e apresentar solução para que casos como esse não ocorram mais.

“Felizmente nada de mais grave aconteceu com a trabalhadora, mas o banco precisa avaliar os procedimentos de emergência”, afirma o dirigente sindical Osvaldo Caetano.

MAIS

CIPA ALPHAVILLE



Os bancários do Bradesco Núcleo Alphaville vão escolher os integrantes da Comissão

Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), para a gestão 2012. A eleição será realizada nos dias 6 e 7 de março. Todo funcionário tem direito ao voto em um candidato. O Sindicato manifesta apoio ao bancário do DDS Marco Eugênio, conhecido como Marquinho.

DOAÇÃO DE SANGUE

O bancário aposentado Orlando Portela necessita de doação de sangue. O ato solidário deverá ser feito no Hospital Beneficência Portuguesa, que fica na Rua Martiniano de Carvalho, 1009, Bela Vista. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8 às 16h ao sábados funciona das 7 às 14h.

CORREIO NORMALIZADO

O serviço de correio eletrônico do Sindicato passou por manutenção na semana passada. Desde a segunda-feira 5 está funcionando normalmente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados do ITAÚ UNIBANCO S/A, BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A, BANCO ITAUCARD S/A, BANCO ITAULEASING S/A e UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 8 de março de 2012, em primeira convocação às 19h, e em segunda convocação às 19h30, na sede do Sindicato – Auditório Azul, localizado à Rua São Bento, 413, São Paulo/SP -, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

• Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho, para o período de 2012/2014, que tem como objeto o funcionamento da Comissão de Conciliação Voluntária – CCV, do ITAÚ UNIBANCO S/A, BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S/A, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S/A, BANCO ITAUCARD S/A, BANCO ITAULEASING S/A e UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A.

São Paulo, 6 de março de 2012.
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PROGRAMA-SE

Torneio de Pesca será no dia 24, inscreva-se!

A 11ª edição do evento esportivo mais festejado entre os pescadores já tem data marcada e inscrições abertas. O Torneio de Pesca, organizado pelo Sindicato no Pesqueiro Maeda, em Itu, acontece no dia 24 e reunirá, além dos bancários, seus familiares, que poderão curtir muita diversão no dia do torneio. O número de participantes é limitado e a taxa é de R\$ 85 para sócios e dependentes e R\$ 170 para não sócios. Mais informações pelo 3188-5208.

BLUES NO CAFÉ

Um show de blues encerra o dia de palestras sobre relações compartilhadas no mês das mulheres. O Grêmio Recreativo Café dos Bancários recebe Isabel Tavares e a Banda Black Coffe, às 20h, que promete animar as convidadas. O espaço abre às 17h e é exclusivo para bancários sindicalizados e seus convidados, no charmoso Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

CINE GALPÃO

As aulas da Oficina de Produção Audiovisual começam nesta terça 6, mas ainda dá tempo para se inscrever. O Sindicato, em parceria com o Cine Galpão, são os realizadores do curso que ensina a produção de conteúdo para web TV voltado à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. As aulas são às terças, das 10h às 12h, abertas ao público em geral, inclusive pessoas com deficiência, com 15 vagas gratuitas, na Associação Pepa (Rua Ponta Porã, 837, Lapa). Informações pelo 3834-9612 e www.cinegalpao.org.

CURSO DE CPA-10

Estão abertas as inscrições para turmas do CPA-10, com aulas no Centro e em Osasco: dia 12, das 19h às 22h30, e dia 26, das 7h15 às 10h30, no Centro (Rua São Bento, 413); dia 26, das 19h às 22h30, na Regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150). O valor para sócios é R\$ 360. Informações pelo 3188-5200.

COMUNICAÇÃO

Haddad no MB em Debate Especial da 3ª

Programa com ex-ministro da Educação será transmitido ao vivo pelo site a partir das 19h

Com o intuito de continuar pautando temas pertinentes aos bancários e toda a sociedade, o programa *Momento Bancário em Debate Especial* recebe na terça 6, o ex-ministro da Educação e pré-candidato à prefeitura de São Paulo pelo PT, Fernando Haddad (foto).

Essa é a segunda vez que Haddad vem ao Sindicato em debate dos quais já participaram ministros, deputados, acadêmicos, economistas, médicos, representantes dos movimentos sociais, além do ex-presidente Lula.

No programa, transmitido ao vivo pelo www.spbancarios.com.br a partir das 19h, a presidenta do



ANTONIO CRUZ/ABR

Sindicato, Juvandia Moreira, debate com o ex-ministro balanço e avanços do período em que esteve

à frente da pasta da Educação.

Serão apresentados resultados da consulta feita pelo Sindicato

com os bancários e que aponta prioridades como mobilidade e qualidade de vida, já que Haddad é um dos pré-candidatos à prefeitura da maior cidade do país.

O *MB em Debate Especial* é aberto ao público: inscrição prévia pelo inscriaobancario@gmail.com ou 3188-5200. Confirmação sujeita à disponibilidade de vagas. Perguntas ao MB devem ser enviadas para bancariodebate@gmail.com.

MB em Debate – O Dia Internacional da Mulher será o tema do próximo *MB em Debate* da quinta-feira 8. O programa ao vivo começa às 20h pelo site do Sindicato.

MÊS DA MULHER

Relação compartilhada está na pauta

Sindicato faz ato no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, e lança cartilha na sexta 9

Em comemoração ao Mês da Mulher, março, o Sindicato promove seminário e lança cartilha sobre relações compartilhadas. O evento acontece na sexta 9 e terá como convidada a professora Paula Loureiro, mestra em Direito Político e Econômico, autora da dissertação *Alexandra Kollontai - A mulher, o direito e o socialismo*, sobre o pensamento de Alexandra, filósofa e política russa à época da Revolução de 1917.

A cartilha busca promover um

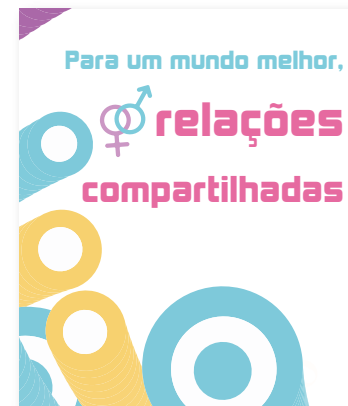
debate na categoria com informações sobre a divisão de tarefas domésticas entre os dois gêneros, educação dos filhos e equiparação salarial. O informativo também reúne convenções da Organização Internacional do Trabalho sobre o tema, além de provocar a discussão sobre a importância da ampliação da licença-paternidade e a extensão para seis meses da licença-maternidade para trabalhadoras de todas as categorias.

O seminário será encerrado

com show de blues no Café (detalhes na coluna ao lado).

Caminhada – Na quinta 8, a categoria está convidada a participar do Ato Unificado do Dia Internacional da Mulher, organizado pela CUT, em parceria com movimentos sociais e de mulheres e várias entidades organizadas da sociedade civil. A concentração será às 14h, na Praça da Sé.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=940



COMPROMISSO

Sindicato devolve imposto sindical

Em março, todos os empregados têm desconto compulsório equivalente a um dia de trabalho

Entidade representativa é aquela que mantém sua estrutura a partir dos recursos provenientes das mensalidades dos sócios e contribuições voluntárias definidas e aprovadas em assembleia. É a partir desse compromisso que o Sindicato mantém luta histórica contra a cobrança compulsória do imposto sindical.

O desconto dessa taxa – criada por Getúlio Vargas em 1939

– é feito nos holerites de março dos trabalhadores com registro, independentemente de categoria profissional, e equivale a um dia de trabalho.

“O fim do imposto sindical também combaterá entidades de fachada e sem compromisso com os trabalhadores. Vamos devolver a parte da taxa que caberia ao Sindicato pelo sexto ano consecutivo ao mesmo tempo que

apoiamos a luta da CUT pelo fim da taxa”, afirma a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa.

A devolução – Por mais de uma década, a entidade manteve liminar isentando os bancários da cobrança. A liminar, no entanto, foi cassada pela Justiça em 2005, quando os bancários voltaram a sofrer o desconto. A partir de

2006, o Sindicato passou a devolver a parte que lhe cabe do tributo (60%) aos bancários cadastrados na entidade. Os 40% restantes são destinados às federações, confederação e ao Ministério do Trabalho que, por sua vez, faz repasses ao Fundo de Amparo ao Trabalhador e centrais sindicais.

Posteriormente, os bancários serão informados sobre como proceder para ter a devolução.